

ARTIGO

DEU ZICA!

Com certeza muitos se lembrarão dessa frase. Era bastante popular e usada quando se queria dizer que algo deu errado, fora do planejado (Ih! Deu zica).

Similar à Lei de Murphy, significa também que quando há uma chance de algo dar errado, então certamente dará (Vai dar zica!).

Naquele tempo, o vírus zika só tinha sido encontrado em Uganda, na África, e como a comunicação era difícil, talvez apenas a Organização Mundial de Saúde (OMS) e algumas instituições de pesquisa internacionais da área de saúde tinham notícia.

Por aqui, ninguém tinha ouvido falar dele. Entretanto, “a zica”, era comum.

O tempo passou e “a zica” continua entre nós, agora com nomes mais sofisticados: falha, anomalia, não conformidade.

Hoje vivemos uma nova forma de “zica”, o vírus, que coloca em risco a saúde da nossa população e começa a aparecer em outros continentes.

Uma sequência de ácidos nucleicos, sem pé nem cabeça (muito menos cérebro) está deixando o mundo em estado de alerta e até o momento, levando vantagem.

O que podemos aprender com o vírus zika para aplicar em nossas organizações?

- Não devemos subestimar o risco/problema, não importa seu tamanho e estrutura (*zika vírus*);
- Estimular e desenvolver líderes comprometidos e capazes de se adaptar às transformações do ambiente (*Aedes aegypti*);
- Investir na escolha da equipe e dar tempo para que seus componentes interajam entre si e criem sinergia, tornando-se imbatível (*A. aegypti + zika + chikungunya + dengue*);
- Dar atenção aos pequenos detalhes, pois podem indicar que algo tem chance de dar errado (*medidas preventivas*). Lembrar que o *A. aegypti* foi erradicado 2 vezes no nosso país com eficácia (febre amarela), mas o acompanhamento dessa ação foi subestimada pelos gestores e o mosquito voltou mais poderoso (agora com *zika, chikungunya e dengue*);
- É fundamental o treinamento e a conscientização da equipe para a notificação dos riscos e das não conformidades detectados, bem como a análise profunda de suas causas, para evitar a recorrência de antigos problemas;
- Os gestores/líderes devem aprender a ouvir a equipe e não perder a oportunidade de erradicar a causa raiz do problema.

Comece por implantar algumas dessas sugestões. De outra forma, é muito grande a chance de “dar zica”.

Dra Beatriz M^ª Nogaroli – biomédica, diretora e consultora da BMN Consultoria, em Campinas/SP.

Publicado em fevereiro/2016 – Labornews nº281, p14

BMN Consultoria em Patologia Clínica

F: (19)3234-5122 ✧ contato@bmnconsultoria.com.br ✧ www.bmnconsultoria.com.br